

Sistemas de Saúde e Enfermagem: contexto nacional e internacional

A acelerada evolução no mundo do trabalho presenciou, ao final do século XX, o nascer de uma nova ordem, traduzida em rápidas e constantes mudanças na sociedade e no trabalho, a adoção de diferentes práticas de produção, comercialização e consumo de bens e serviços, maior competição e interdependência entre os sujeitos, instituições e Nações. Tais mudanças, influenciaram os Sistemas de Saúde e as profissões, pelo determinismo tecnológico e a aquisição de novas práticas e saberes, demandadas pelo mercado de trabalho, sobretudo, pela inversão epidemiológica e da pirâmide etária.

No campo das relações de trabalho ocorrem severas repercussões no ofício das profissões. Mudam a estrutura de poder, das instituições e se instala um novo *modus operandis*. Nesse contexto, saúde e seus trabalhadores vêm experimentando transformações no seu arquétipo. Além dos ajustes oriundos das mudanças tecnológicas, esse cenário tem provocado mudanças na definição do que seja uma profissão e sua utilidade social. A Enfermagem como profissão nuclear da saúde tem vivenciado esse fenômeno no cotidiano do trabalho, impondo mudanças no seu arquétipo e no construto sociológico de sua essencialidade na prestação da assistência e do cuidado à população.

O Brasil, com um Sistema de Saúde baseado nos princípios da universalidade, da integralidade e da equidade, que busca fortalecer e garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde, este cenário de transformações sociais, econômicas, políticas, geográficas e culturais em que as profissões se fortalecem ou deixam transparecer suas fragilidades, reforça a relevância e o caráter estratégico de pesquisas que visem identificar e acompanhar os processos sociológicos gestados no seu interior.

Nesse complexo panorama sócio-político-econômico, a Fiocruz, em parceria com o Cofen, realizou a Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil. O estudo teve por objetivo analisar e construir o seu perfil, visando conhecer a sua dinâmica, as condições de trabalho, emprego e formação, desde seus aspectos econômicos, sociais, até os aspectos éticos e políticos da corporação^{1,2}. Os resultados comprovam, por exemplo, forte desgaste dos trabalhadores, adoecimento, baixos salários e saturação do mercado de trabalho. Além de subsidiarem a discussão de políticas públicas e intervenções para a melhoria da assistência de Enfermagem, esses resultados motivaram a produção desse número especial: *Sistemas de Saúde e Trabalho – desafios da Enfermagem*.

O artigo destaque abre a revista apresentando os desafios e a importância da profissão no SUS. No eixo temático *Formação e Gestão da Educação* foram abordados temas fundantes da Educação em Saúde e seus desafios para os novos contextos de trabalho, com foco nos sistemas universais de saúde. Abordando temas contemporâneos do mundo do trabalho, o eixo *Mercado de Trabalho e Relações de Trabalho*, apresenta uma instigante discussão da atual realidade da Enfermagem. Fechando o número especial, o eixo *Sistemas de Saúde: panorama internacional* apresenta o cenário de sistemas de saúde e práticas da Enfermagem no mundo.

Agradecemos aos autores que produziram ensaios inéditos e de grande qualidade. Em especial ao Conselho Federal de Enfermagem, por tornar essa publicação uma realidade.

Dedicamos essa edição a todos os profissionais de Enfermagem do Brasil.

Maria Helena Machado (<https://orcid.org/0000-0002-5209-2424>)¹

Mirna Albuquerque Frota (<https://orcid.org/0000-0003-3004-2554>)²

Mônica Carvalho de Mesquita Werner Wermelinger (<https://orcid.org/0000-0001-5861-5479>)¹

Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto (<https://orcid.org/0000-0002-7905-9990>)³

Neyson Pinheiro Freire (<https://orcid.org/0000-0002-9038-9974>)⁴

¹ Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fiocruz. Rio de Janeiro RJ Brasil.

² Centro de Ciências da Saúde, Universidade de Fortaleza. Fortaleza CE Brasil.

³ Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral CE Brasil.

⁴ Conselho Federal de Enfermagem. Brasília DF Brasil.

Referências

1. Machado MH, coordenadora. *Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil: Relatório Final*. Rio de Janeiro: Nerhus-Daps-Ensp/Fiocruz; 2017.
2. Freire NP. Trajetória: Fatos e fotos da Pesquisa Perfil da Enfermagem. *Enfermagem em Foco* 2016; 7(n. esp.):81-86.